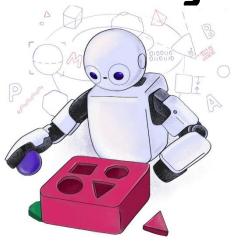
TP555 - Inteligência Artificial e Machine Learning: Introdução



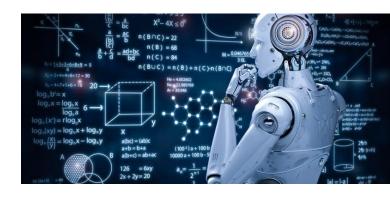


Felipe Augusto Pereira de Figueiredo felipe.figueiredo@inatel.br

A disciplina

- Introdução ao aprendizado de máquina.
- Como o próprio nome diz, é um curso introdutório onde veremos os conceitos básicos de funcionamento de vários algoritmos de aprendizado de máquina ou do inglês, machine learning (ML).
- Não nos aprofundaremos nos conceitos matemáticos envolvidos, mas focaremos no uso e aplicação prática dos algoritmos.
- Porém, é necessário que vocês conheçam Python, Telecomunicações e alguns conceitos básicos de álgebra linear, cálculo e estatística.

Objetivo do curso



- O objetivo principal do curso é apresentar à vocês
 - os conceitos fundamentais da teoria por trás do ML.
 - um conjunto de ferramentas (ou seja, algoritmos) de ML.
- Ao final do curso vocês devem ser capazes de
 - Entender e discutir sobre os principais algoritmos de ML.
 - Compreender a terminologia utilizada na área.
 - Aplicar algoritmos de ML para a resolução de problemas.
 - Analisar e entender novos algoritmos de ML.
 - Criar seus próprios projetos.
 - Compreender artigos científicos que utilizam ML.
 - Realizar pesquisa que envolva ML e discutir os resultados obtidos.



Avaliação do Curso



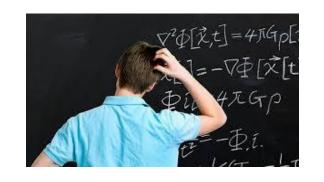
2 Provas

- Cada uma valendo 35% da nota (datas ainda serão definidas).
- Devem ser resolvidas individualmente durante a aula.

• 1 Projeto Prático

- 30% da nota.
- Pode ser feito em grupo de no máximo 2 alunos.
- Tema deve ser escolhido por vocês.
- Vejam descrição detalhada na tarefa do Teams.
- Entrega da descrição até 31/03.
- Avaliação parcial do projeto prático ocorrerá ao final do segundo mês de curso.
 - Entregável: relatório com a evolução do projeto, como, por exemplo, a reprodução dos resultados.





Motivação

• **Emprego**: grandes companhias usam IA em seus produtos ou soluções internas para resolver os mais diversos tipos de problemas e, assim, aumentarem sua eficiência e, consequentemente, seus lucros.

















• **Pesquisa**: já se prevê que IA terá um papel importante no desenvolvimento da próxima geração de redes móveis e sem fio (i.e., 6G).



















Inteligência Artificial



- **Definição**: Capacidade de uma máquina de *interpretar estímulos* vindos do ambiente, *aprender* com eles e usar o *conhecimento adquirido* para *realizar tarefas*.
- Objetivo: Criar máquinas que *imitem a inteligência humana* para realizar tarefas e que se *aprimoram com base nas informações que coletam*.
- Porém, ensinar as máquinas a pensar como nós não é uma tarefa tão simples.

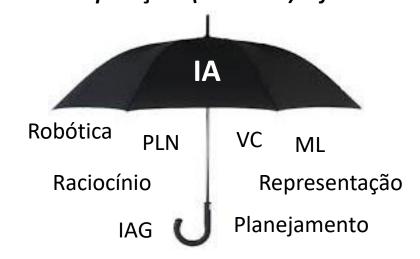




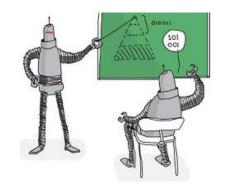
Inteligência Artificial

- Para criar máquinas que simulem a inteligência humana, divide-se o problema em problemas menores (subáreas):
 - Processamento de linguagem natural.
 - ✓ Geração e compreensão automática de linguagens naturais.
 - Representação do conhecimento.
 - ✓ Criação e armazenamento de conhecimento do mundo real.
 - Raciocínio automatizado.
 - ✓ Resolução de problemas complexos a partir de conhecimento adquirido.
 - Planejamento.
 - ✓ Criação de planos que permitam que uma máquina execute uma tarefa.
 - Visão computacional.
 - ✓ Extração de informações de imagens e vídeos.
 - Robótica.
 - ✓ Projeto, construção e operação de robôs que repliquem ações humanas.
 - Aprendizado de máquina.
 - ✓ Criação de máquinas que aprendem através de exemplos (i.e., experiências prévias).
 - Inteligência artificial geral.
 - ✓ Criação de máquinas que solucionem qualquer tipo de problema. É a meta final da área de IA.

IA é uma área muito ampla que engloba várias aplicações (subáreas) diferentes.



Foco do curso





• Como vimos, IA é uma área muito ampla, e, portanto, focaremos no estudo de algoritmos de *Aprendizado de Máquina* (*Machine Learning - ML*).

Por quê?

- Caixa de ferramentas: ML oferece ferramentas importantes para a análise e solução eficiente de vários problemas em várias áreas, incluindo telecomunicações.
- Redução da complexidade e custo: vários procedimentos e processos de várias áreas que apresentam desempenho ótimo na teoria não são utilizados na prática, pois possuem complexidade computacional e/ou custo proibitivos.
- Oportunidades: existem muitos empregos na área de análise, ciência e engenharia de dados, além de pesquisas inovadoras que usem ML para a solução de problemas.

Mas então, o que é ML?



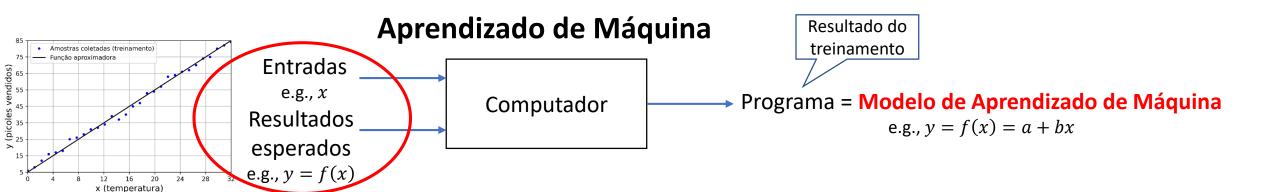


- É uma das subáreas da inteligência artificial.
- O termo foi cunhado em 1959, pelo cientista da computação Arthur Samuel, que o definiu como o
- "Campo de estudo que dá aos computadores a habilidade de **aprender sem** serem explicitamente programados."
- Mas como eles aprendem?
 - o Através de *experiências prévias, induz-se* conhecimento nas máquinas.
- Algoritmos de ML são orientados a dados, ou seja, eles aprendem automaticamente (através de treinamento) uma solução geral a partir de conjuntos de dados fornecidos a eles.

O que é o Aprendizado de Máquina?

• "... aprender sem serem explicitamente programados."

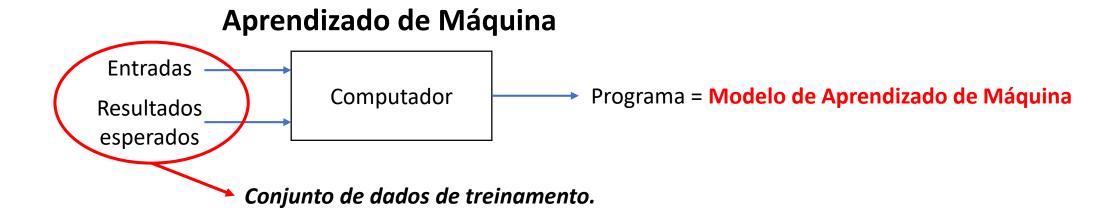




Conjunto de dados de treinamento = experiências prévias.

O que é o Aprendizado de Máquina?

 Através de treinamento com um conjunto de dados (entradas e saídas esperadas), o algoritmo de ML aprende um modelo que reproduz os resultados esperados e, o mais importante, generaliza para entradas não vistas durante o treinamento.



Exemplos de aplicações de ML



- Transporte: veículos autônomos.
- **Negócios**: recomendação de produtos e conteúdos (e.g., amazon e netflix), chatbots.
- Educação: pontuação automatizada de fala em testes de Inglês.
- **Medicina**: detecção e diagnóstico de doenças como câncer, Alzheimer, pneumonia, COVID-19, etc.
- Finanças: detecção de fraudes com cartão de crédito.
- **Tecnologia**: assistentes pessoais (e.g., *Siri*, *Alexa*, *Cortana*, etc.).





Exemplos em Comunicações Digitais



Estimação, equalização e detecção conjunta

 Ex.: ML estima e equaliza o canal e detecta os símbolos transmitidos conjuntamente, sem a necessidade de realizar estas tarefas individualmente.

Aprendizado de Ponta-a-Ponta de Sistemas de Comunicação

■ Ex.: ML otimiza conjuntamente os blocos de processamento do Tx e Rx (estimação de canal, equalização, codificação/decodificação de canal, modulação/demodulação, etc.)

Comunicações em Ondas Milimétricas

Ex.: ML é utilizado para predizer bloqueios e realizar handovers proativos.

Alocação de Recursos

■ Ex.: ML é empregado em redes IoT de baixa potência e sem contenção para entender o comportamento de dispositivos vizinhos e, assim, realizar a alocação de recursos com o intuito de evitar colisões, aumentando a taxa de dados útil e a vida útil das baterias.

Rádio-sobre-Fibra

 Ex.: ML é utilizado para estimar, equalizar e detectar conjuntamente sinais transmitidos através de canais sem fio e óticos, considerando os efeitos conjuntos de ambos os canais (e.g., distorção, desvanecimento, ruído, etc.).

Pré-distorção

- Ex.: ML aproxima uma equação que aumenta a região linear de um amplificador de potência.
- E vários outros tópicos: https://mlc.committees.comsoc.org/research-library/

Principais motivos da difusão do ML

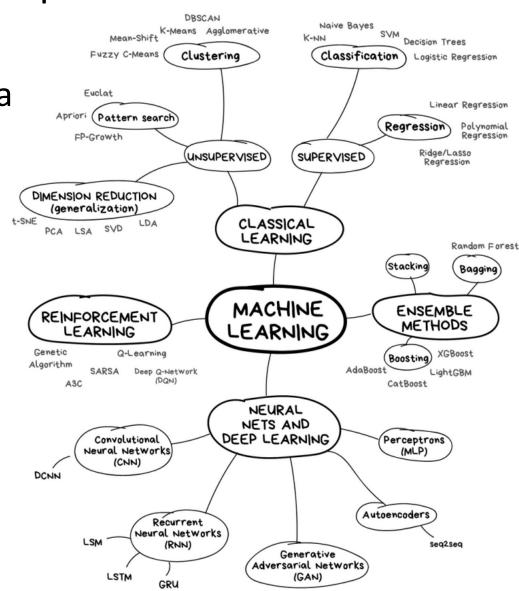
- Possibilidade de analisar e extrair informações úteis de enormes volumes de dados (de tera a petabytes) disponíveis atualmente, o que seria impossível para nós.
- A *extração de informações úteis* a partir de dados *vale ouro*, pois tem grande potencial para *aumentar o lucro* das empresas.
- O surgimento de recursos computacionais poderosos tais como GPUs, FPGAs e CPUs com múltiplos cores.
- Surgimento de novas e eficientes estratégias de aprendizagem, e.g., deep-learning, deep reinforment-learning, generative adversarial learning, etc.
- Disponibilidade de frameworks e bibliotecas que facilitam o desenvolvimento de soluções com ML.





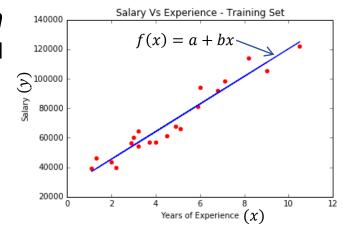
Tipos de Aprendizado de Máquina

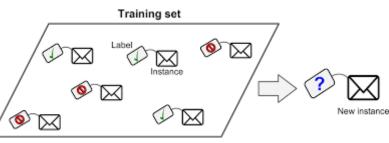
- Os algoritmos de aprendizado de máquina podem ser agrupados de acordo com o tipo de (paradigma) aprendizado que realizam:
 - Supervisionado
 - Não-Supervisionado
 - Semi-Supervisionado
 - Por Reforço
 - Metaheurístico



Aprendizado Supervisionado

- No aprendizado supervisionado, o algoritmo de ML tem acesso às saídas esperadas, y, chamadas de rótulos (ou labels, do inglês), para o conjunto de valores de entrada, chamados de atributos, x.
- Em outras palavras, cada *exemplo de treinamento* é composto pelos valores de entrada, x (atributos), e sua saída correspondente, y (rótulo).
- Objetivo: os algoritmos supervisionados de ML devem aprender uma função que mapeie as entradas x nas saídas esperadas, y, ou seja, y = f(x).
- Esse tipo de aprendizado é dividido em problemas de regressão e classificação.
 - Regressão: o rótulo, y, pertence a um conjunto infinito de valores, i.e., números reais. Exemplo: experiência vs. salário.
 - Classificação: o rótulo, y, pertence a um conjunto finito de valores, i.e., conjunto finito de classes. Exemplo: filtro de spam.



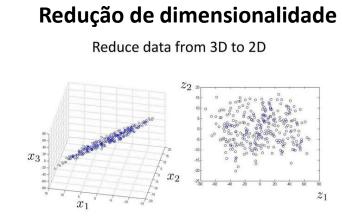


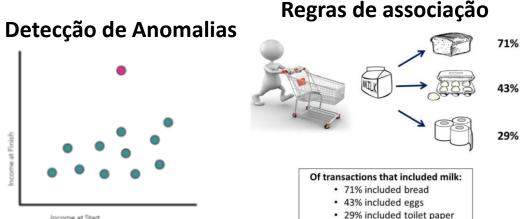
 $x = [x_1, x_2, x_3, ...]$: data, remetente, assunto, etc. y: spam ou ham

Aprendizado Não-Supervisionado

- Neste tipo de aprendizado, os algoritmos não têm acesso às saídas esperadas, y. Eles só têm acesso aos atributos, x.
- Objetivo: os algoritmos devem *aprender/descobrir* padrões, muitas vezes ocultos, presentes nos dados se baseando apenas, por exemplo, na similaridade entre os *atributos*, *x* ou seja, *sem a presença de rótulos*.
- Os algoritmos tratam problemas de clusterização, redução de dimensionalidade, detecção de anomalias (*outliers*) e aprendizado de regras de associação.

Clusterização



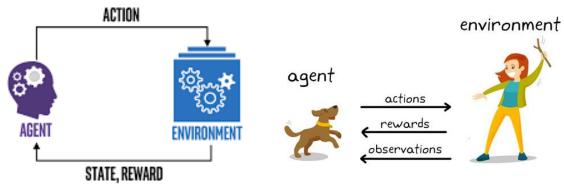


Aprendizado Semi-Supervisionado

- Neste tipo de aprendizado, os algoritmos têm acesso a exemplos de treinamento com e sem rótulos.
- Geralmente envolve uma pequena quantidade de dados rotulados e uma grande quantidade de dados não-rotulados.
- É de grande ajuda em casos onde se ter uma grande quantidade de dados rotulados é muito demorado, caro ou complexo.
- Algoritmos de aprendizagem semi-supervisionada são o resultado da combinação de algoritmos supervisionados e não-supervisionados.
- Uma maneira de realizar aprendizado semi-supervisionado é combinar, por exemplo, algoritmos de *clusterização* e *classificação*.



Aprendizado Por Reforço



- Abordagem de aprendizado totalmente diferente das anteriores, pois não temos exemplos de treinamento, sejam eles rotulados ou não.
- O algoritmo de aprendizado por reforço, chamado de *agente* nesse contexto, aprende como se comportar em um *ambiente* através de interações do tipo *tentativa e erro*.
- O *agente* observa o *estado* do *ambiente*, seleciona e executa uma *ação* e recebe uma *recompensa* (ou *reforço +/-*) em consequência da *ação* tomada.
- Seguindo estes passos, o agente aprende por si só qual a melhor *estratégia*, chamada de *política*, para obter a maior recompensa possível ao longo do tempo.
- Uma *política* define qual *ação* o *agente* deve escolher quando o *ambiente* estiver em um determinado *estado*.
- Portanto, a *política* é uma *função* que mapeia os *estados*, s, do *ambiente* em *ações*, a, que o *agente* deve tomar, $\pi(s) = a$.

Aprendizado Metaheurístico

- Uma metaheurística é um algoritmo usado para encontrar soluções de forma rápida e genérica, mas muitas vezes sub-ótimas, para problemas complexos de otimização.
- Metaheurísticas são geralmente aplicadas a problemas para os quais não se conhece um algoritmo eficiente ou não se tem uma solução conhecida.
- Características das metaheurísticas:
 - não *garantem que uma solução ótima seja encontrada*, mas podem encontrar uma *solução suficientemente boa* (sub-ótima).
 - são estratégias que orientam o processo de busca através do espaço de soluções.
 - não são específicas do problema, ou seja, *são genéricas*.
 - funcionam bem mesmo em dispositivos com capacidade computacional limitada (e.g., dispositivos IoT).
- São algoritmos inspirados pelo *processo de seleção natural* (e.g., algoritmo genético) ou no *comportamento de grupos de animais* (e.g., algoritmo de otimização da colônia de formigas).

Executando códigos

- Durante o curso, usaremos **Python** como linguagem de programação.
 - Fácil de aprender, possui várias bibliotecas, é a linguagem mais utilizada em ML e é *open-source* e gratuita.
- Utilizaremos *notebooks Jupyter* para execução de exemplos e resolução dos exercícios.
 - Eles são documentos virtuais usados para desenvolver e documentar código.
 - Pode-se adicionar equações, gráficos e texto, além de código.
- Para executá-los, utilizaremos o Google Colaboratory ou o Binder, que são ambientes computacionais interativos e gratuitos executados na nuvem.
- Portanto, vocês não precisam instalar nada, apenas terem um navegador web e conexão com a internet.





Goolge Colaboratory (Colab)



- Colab: aplicação web gratuita que permite a criação e edição de notebooks Jupyter em navegadores web.
- É um produto da Google.
- Vantagens:
 - Grande número de servidores.
 - Rápida inicialização e processamento do código.
 - Fornece acesso a GPUs e TPUs gratuitamente.
 - Notebooks podem ser salvos no seu Google Drive, evitando que você perca seu código.
- Desvantagem
 - Por hora, suporta apenas a execução de códigos escritos em Python.
 - Não pode ser instalado localmente.
- URL: https://colab.research.google.com/

Binder



- **Binder**: outra aplicação web gratuita que permite a criação e edição de *notebooks Jupyter* em navegadores web.
- Vantagens:
 - Suporta a execução de várias linguagens de programação: Python, C++, C#, PHP, Julia, R, etc.
 - Pode ser instalado localmente.
 - ✓ A lista #0 contém um tutorial para instalação do Anaconda/Jupyter/Binder.
- Desvantagens:
 - Poucos servidores disponíveis.
 - Não é possível salvar os notebooks (e.g., Google Drive).
 - Depois de algum tempo inativo, a máquina virtual executando seu notebook se desconecta e você pode perder seu código.
- URL (através do Jupyter): https://jupyter.org/

Exemplo de uso dos notebooks Jupyter



Figura_2D.ipynb

Referências

- [1] Stuart Russell and Peter Norvig, "Artificial Intelligence: A Modern Approach," Prentice Hall Series in Artificial Intelligence, 3rd ed., 2015.
- [3] Aurélien Géron, "Hands-On Machine Learning with Scikit-Learn and TensorFlow: Concepts, Tools, and Techniques to Build Intelligent Systems", 1st ed., O'Reilly Media, 2017.
- [4] Joseph Misiti, "Awesome Machine-Learning," on-line data base with several free and/or open-source books (https://github.com/josephmisiti/awesome-machine-learning).
- [5] Andriy Burkov, "The Hundred-Page Machine-Learning Book," Andriy Burkov 2019.
- [6] C. M. Bishop, "Pattern Recognition and Machine Learning," Springer, 1st ed., 2006.
- [7] S. Haykin, "Neural Networks and Learning Machines," Prentice Hall, 3ª ed., 2008.
- [8] Coleção de livros,

https://drive.google.com/drive/folders/1lyIIMu1w6POBhrVnw11yqXXy6BjC439j?usp=s haring

Avisos

- Vocês já podem começar a trabalhar nas listas #0 e #1.
- A descrição do projeto prático já está disponível no MS Teams.
 - Se atentem ao prazo de entrega da **proposta** do projeto prático.
- Todo material do curso está disponibilizado no GitHub:
 - https://github.com/zz4fap/tp555-ml
- Horário de Atendimento
 - Todas as quintas-feiras das 17:30 às 19:30.
 - Presencialmente ou remotamente.

Perguntas?

Obrigado!



















Inteligência Artificial

Programas que podem sentir, raciocinar, agir, aprender e se adaptar como humanos

Aprendizado de Máquina

Algoritmos que permitem que uma máquina aprenda automaticamente sem ser explicitamente programada

Redes Neurais Artificiais

Multilayer perceptron, Convolutional, Recursive Networks, etc.



